ATA N.º 05/2020

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03.MARÇO.2020

----------Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte, na União de freguesias de Canelas e Espiunca e Edifício da sede da Junta de Freguesia, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores António Brandão Tavares, Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernando Brandão Mendes, Vítor Carlos Costa Carvalho e Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira.---------- ----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Presidente começou os trabalhos agradecendo ao senhor Presidente da Junta de Freguesia a criação das condições necessárias para que a Câmara pudesse reunir, pela primeira vez, na freguesia de Canelas e Espiunca, visando aproximar dos munícipes a tomada de decisão pelo órgão executivo municipal.----- ----------

----------Seguidamente o Vereador senhor Fernando Mendes pediu a palavra para apresentar o seguinte:-

----------"**1. Infraestruturas Viárias/União de Freguesias de Canelas e Espiunca** ----------

----------Estamos numa união de freguesias onde foram feitas pequenas reparações de pavimento, mas que se tornam manifestamente insuficientes; face aos grandes fluxos de pessoas e viaturas, importa rapidamente atuar, a ligação a Vila Cova e Serabigões, bem como de Canelas a Espiunca, necessita também da correção de algumas curvas. ----------

----------Seria também importante acautelar as questões de segurança e proteção de pessoas e bens, uma vez que com a limpeza das zonas faixas de contenção, deixa sem qualquer proteção e a descoberto verdadeiros precipícios.----------

----------**2. Saneamento** ----------

----------Lembramos que Espiunca tem zero de saneamento. Queremos ambiente/natureza, turismo sustentável e o ponto de situação e taxas de cobertura nestes lugares é zero.----------

----------Ainda refente a este assunto, foi-nos facultado na última reunião alguns locais onde se vão fazer intervenções; Neste sentido e certamente que está cartografado e georreferenciado, portanto solicitamos que seja tornada publica e para que todos os munícipes possam visualizar e consultar (por exemplo no site do município) e tomarem conhecimento da realidade das intervenções e as estruturas já em funcionamento no município de Arouca. ----------

---------- **3. Infraestruturas de Apoio Junta de Freguesia de Canelas e Espiunca/Polo Escolar e Centro Social** ----------

---------- A Junta de freguesia dispõe de dois terrenos, um junto a infraestruturas sociais e junta de freguesia e outro junto ao polo escolar. Estes, efetivamente são importantes para a comunidade, pois poderão servir de espaços de lazer, de apoio e estacionamento, libertando o estacionamento na via principal, assim como dando maior segurança a pais e crianças.----------

---------- Neste sentido seria de todo importante que a Câmara apoiasse a Junta de Freguesia de Canelas e Espiunca, neste intento. ----------

---------- **4. Infraestruturas Desportivas/Centro Cultural Recreativo Vila Viçosa** ----------

---------- Tendo em conta que o CCR Vila Viçosa é o único clube de futebol federado em Arouca que ainda não dispõe de um estádio relvado, seria importante que o município equacionasse os apoios a este clube nos mesmos termos que foram concebidos aos outros clubes Arouquenses.” ----------

---------- O Vereador senhor Vítor Carvalho pediu a palavra para apresentar também o seguinte: ----------

---------- «**1. Infraestrutura na Escola Secundária /Externato Santa Mafalda/”Casarão”** ----------

---------- Embora este edifício seja propriedade da Parque Escolar, constata-se e é visível o estado de degradação, sem utilização e com sinais que poderão por em causa a segurança de pessoas e bens, nomeadamente jovens estudantes. ----------

---------- Neste sentido, importa que o Município tome diligências junto do proprietário, que permitam valorizar e dar-lhe utilidade, pois é vergonhoso o estado da infraestrutura emblemática e cheia de simbologia para os estudantes Arouquenses.----------

---------- Acho que é muito mau exemplo, quando se gasta rios de dinheiro a educar, a construir de novo e deixa-se ao abandono o edificado.----------

---------- Enfim, investimentos feitos num país pobre, mas com “carteira de alemães”. ----------

---------- Possíveis ocupações: Porque não acomodar os serviços de educação da própria autarquia, ou de outras instituições que o dinamizassem? ----------

---------- 2. Processo da transferência de competências ----------

---------- A senhora presidente informou na Assembleia Municipal de Dezembro de 2019 que, e passo a citar "Quanto à descentralização, recorda que na reunião com os Presidentes de Junta, ficou acordado que na próxima reunião da Assembleia Municipal será apresentado um conjunto de competências estruturais que o Município considera importante reservar e depois continuar o trabalho feito, reunindo com os senhores Presidentes de Junta". ----------

----------Acontece que a reunião da Assembleia Municipal ocorreu na sexta-feira passada e o que prometeu, não ocorreu! Assim, até porque estamos numa das três Freguesias que aceitaram a transferência de competências, questionamos se vai continuar a protelar essa decisão, ou se de uma vez por todas terá a coragem de afirmar a sua escolha.----------

----------4. Passadiços/Estrutura de apoio ----------

----------O Campo de futebol instalado em Canelas junto ao cemitério, embora pertença de uma associação local, poderia servir de apoio a estacionamento, bem como infraestruturas de apoio, uma vez que tal como o parque estacionamento do Areinho dista de 900 m da praia do Vau. Seria necessário efetuar benfeitorias no caminho de acesso (pedonal) do mesmo, ao Vau. Com isso aliviaria a pressão e congestionamento e ordenamento de trânsito na entrada do Vau e eventualmente poder contribuir com receitas para a própria associação e até para desenvolvimento de atividades e dinâmicas no local.»----------

----------Por último, o Vereador senhor Pedro Vieira pediu a palavra para reforçar a preocupação com o estado da rede viária da freguesia de Canelas e Espiunca, que, face ao elevado fluxo de tráfego que a utiliza, carece de urgente reparação.----------

----------A propósito das questões suscitadas pelo Vereador senhor Fernando Mendes, a senhora Presidente referiu:----------

----------**1.** Que já foi efetuada uma intervenção na rede viária, prevendo-se que seja em breve intervencionado um segundo troço, além da pintura da sinalização horizontal na parte que já foi reparada; --------

----------**2.** Que a empresa Águas do Norte tem previsto realizar duas obras em Canelas, continuando a Câmara a pugnar para que aquela empresa se disponha a alargar a taxa de cobertura de saneamento, embora tenha consciência que num município com as características do de Arouca muito dificilmente se atingirá uma taxa de cobertura próxima da totalidade. ----------

----------Disse ainda que, entretanto, a Câmara está a trabalhar juntamente com a mesma empresa, em um projeto piloto que visa melhorar o serviço de vazamento de fossas séticas por forma a servir mais eficientemente as populações que habitam em locais onde não existe rede de saneamento; ----------

----------**3.** Que a Câmara já remeteu à Junta de Freguesia o projeto de requalificação do terreno que esta possui junto ao Centro Social, aguardando a sua validação.----------

----------Para o outro terreno, que foi objeto de visita de trabalho na manhã de hoje, vai ser estudada a melhor forma de nele intervir; ----------

----------**4.** Que a Câmara tem acompanhado todo o dinamismo associativo da União de Freguesias, que tem apoiado dentro das suas possibilidades, estando disponível para continuar a prestar esse apoio.----------

----------A propósito do que foi referido pelo Vereador senhor Vítor Carvalho, a senhora Presidente disse: -

---------- **1.** Que já no mandato anterior foi tentado que a Parque Escolar e o Agrupamento de Escolas disponibilizassem o edifício para a prática da dança, o que não foi conseguido, continuando a Câmara disponível para colaborar na procura de um uso digno e adequado para aquele espaço.----------

---------- Quanto aos referidos sinais de degradação do imóvel, disse que vai encarregar os serviços de comunicarem às entidades a quem legalmente está cometida a sua jurisdição as más condições de conservação; ----------

---------- **2.** Que não foi possível levar à Assembleia Municipal uma proposta devidamente pensada e ponderada para a transferência de competências para as Juntas de Freguesia, estando os serviços a preparar esse documento que, previamente à sua submissão aos órgão do Município, será apresentada às Juntas de Freguesia para que sobre ele se pronunciem, para que se obtenha o maior consenso possível; ----------

---------- **3.** Que aquando da inauguração dos Passadiços chegou a ser ponderada a utilização do espaço, o que não se veio a verificar atentas as condicionantes decorrentes das características do lugar, que recomendam que não se massifique o trânsito nos seus arruamentos, para segurança e conforto dos seus habitantes;--- ----------

---------- A propósito da intervenção do Vereador senhor Pedro Vieira, a senhora Presidente remeteu para a resposta à primeira questão do Vereador senhor Fernando Mendes. ----------

---------- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

---------- 01. ATA: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a ata n.º 04/2020, relativa à reunião ordinária de 18 de fevereiro findo.----------

---------- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

---------- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:----------

---------- Nada a registar. ----------

---------- 03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 42, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €5.059.691,34 (cinco milhões e cinquenta e nove mil seiscentos e noventa e um euros e trinta e quatro cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €4.453.644,47 (quatro milhões quatrocentos e cinquenta e três mil seiscentos e quarenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos) e €606.046,87 (seiscentos e seis mil e quarenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos.----------

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 5.ª ALTERAÇÃO:---------

----------Foi presente à consideração da Câmara a 5.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma diminuição da dotação global definida no valor de €7.500,00 (sete mil e quinhentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar o documento que antecede.-----

----------05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 5.ª ALTERAÇÃO: ----------

----------Foi presente a 5.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €42.0000,00 (quarenta e dois mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar aquele documento. ----------

----------06. CULTURA/PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA OFERTA:----------

----------Pela DDS foi presente a seguinte proposta:----------

----------No seguimento do pedido de colaboração do Prof. José Cerca para a organização da apresentação do conto infanto-juvenil "A tília da praça", de que é autor e que está agendada para o dia 21 de março na Loja Interativa de Turismo de Arouca, em comemoração do Dia Mundial da Árvore, sou a propor que a Câmara Municipal adquira, para oferta às Bibliotecas Escolares e a outras entidades que promovam a leitura e sensibilizem para a educação ambiental, à editora Trinta por uma Linha, NIF 508 381 037, vinte exemplares da referida obra, pelo preço unitário de 10€ com iva incluído, pelo preço total de 200,00€. ----------

----------O conto "A tília da praça" tem ilustrações do Prof. José Costa Gomes e retrata, ainda que de forma ficcional, vários episódios que ocorreram na vila de Arouca, dando voz igualmente ao nosso património que desta forma poderá ser dado a conhecer às crianças e jovens, ao mesmo tempo que educa e promove comportamentos mais sustentáveis e amigos do ambiente."----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.------

----------07. URBANIZAÇÃO/ACESSO EM MODOS SUAVES À ESCOLA DA BOAVISTA – GUARDAS DE PROTEÇÃO: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPO n.º 2.830, de 17 de fevereiro último, a dar conta que na empreitada em epígrafe:----------

----------1. Está prevista a colocação nos passeios laterais da ponte de uma guarda de proteção cujas características projetadas não respeitam a Norma Portuguesa (NP 4491:2009), nomeadamente por possuir altura inferior a 1,10 metros.----------

---------- Informam ainda aqueles serviços que, consultado o empreiteiro, este se disponibilizou para fornecer e aplicar, pelo preço da sua proposta, a referida guarda de proteção, com 1,10 metros de altura desde o pavimento final do passeio até ao corrimão, com o espaçamento máximo entre prumos de 9 centímetros, não resultando, portanto, desta alteração qualquer aumento do preço contratual; ----------

---------- 2. Está previsto, para proteção do passeio nas zonas com muros de suporte, a construção de muros de vedação em blocos de cimento com 1 metro de altura, circunstância em que também não será cumprida a referida Norma Portuguesa.----------

---------- Considerando que os muros de suporte já são bastante altos, entendem aqueles serviços que o alçado poente da obra ficará mais suavizado com a aplicação de guardas metálicas iguais às que serão aplicadas nos passeios da ponte, com exceção do local que corresponde à definição dos "limites entre a zona do passeio e o terreno privado da D. Angelina e Sr. Alberto Monteiro", onde deverá ser construído um muro, "como vedação e sobre viga cinta, obtendo-se o conjunto de 1,10 metros." ----------

---------- Da alteração sugerida, resultam trabalhos a menos no valor de €6.939,00 (seis mil novecentos e trinta e nove euros), e trabalhos complementares no valor de €7.735,00 (sete mil setecentos e trinta e cinco euros). -------- ----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar as alterações construtivas propostas e autorizar a realização dos trabalhos a mais e a supressão dos considerados desnecessários. ----------

---------- 08. URBANIZAÇÃO/REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO BAIRRO SOCIAL DE PADE - MURO DE BETÃO CICLÓPICO – PRORROGAÇÃO DE PRAZO: ----------

---------- Por deliberação tomada na reunião realizada em 17 de dezembro do ano findo, a Câmara concedeu uma prorrogação do prazo, por sessenta dias, para conclusão dos trabalhos que constituem a empreitada em epígrafe, a título gracioso.----------

---------- Notificada desse facto, vem a adjudicatária, por carta registada sob o n.º 30, em 2 de janeiro último, manifestar o seu desacordo quanto ao facto da prorrogação ter sido concedida a título gracioso, uma vez que todas as causas que fundamentaram o pedido de prorrogação de prazo são da responsabilidade do dono da obra.------- ----------

---------- Face à informação da DPO, com os fundamentos nela constantes, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, manter a decisão tomada na aludida reunião de 17 de dezembro. ----------

---------- 09. URBANIZAÇÃO/REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO BAIRRO SOCIAL DE PADE – TRABALHOS COMPLEMENTARES: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPO n.º 3.445, de 26 de fevereiro findo, a dar conta que na empreitada em epígrafe se mostra necessária a execução de trabalhos complementares, decorrentes da alteração do projeto elétrico, verificada já no decorrer da execução da obra, que determinaram a substituição de luminárias, tubagens e poste de betão, bem como a supressão de outros, que serão substituídos por aqueles.-- ----------

----------Referem ainda os serviços que, tratando-se de trabalhos complementares resultantes de circunstâncias imprevistas aquando do lançamento do concurso, que não podem ser técnica e economicamente separados do objeto de contrato e cujo preço adicionado aos trabalhos complementares anteriores excede 10% do preço contratual, só podem ser adjudicados na sequência de novo procedimento, nos termos previstos no n.º 5, art.º 370.º, do CCP, procedimento esse que, atendendo ao valor em causa, pode assumir a forma de ajuste direto, pelo que, se a Câmara o julgar conveniente, deve ser aberto esse procedimento para formalizar a adjudicação desses trabalhos, devendo ser convidado a adjudicatária da empreitada.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar a abertura de procedimento por ajuste direto, com convite ao adjudicatário da empreitada, tendo em vista a adjudicação dos referidos trabalhos complementares. ----------

----------10. URBANIZAÇÃO/REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO BAIRRO SOCIAL DE PADE – TRABALHOS COMPLEMENTARES E A MENOS: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPO n.º 3440, de 26 de fevereiro findo, a dar conta que após medição final dos trabalhos que constituem a empreitada em epígrafe se verificou que as quantidades de alguns deles não são suficientes para a conclusão da obra e que outros surgiram com o seu desenvolvimento, melhor identificados nos mapas que acompanham aquela informação, trabalhos esses que alcançam o valor de €1.114,04 (mil cento e catorze euros e quatro cêntimos). ----------

----------Informam ainda os mesmos serviços que se mostra desnecessária a execução de outros trabalhos no valor de €2.719,11 (dois mil setecentos e dezanove euros e onze cêntimos). ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a realização dos trabalhos complementares e a supressão dos considerados desnecessários.----------

----------11. URBANIZAÇÃO/REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO BAIRRO SOCIAL DE PADE – PRORROGAÇÃO DE PRAZO:----------

----------Foi presente a carta registada sob o n.º 2.153, em 26 de fevereiro findo, de A. Malheiros, Ld.ª, adjudicatário da empreitada em epígrafe, a solicitar a prorrogação do prazo por mais 30 dias para conclusão dos trabalhos. ----------

---------- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder a prorrogação pedida, a título gracioso. ----------

---------- 12. DIVERSOS/PERCURSO PEDONAL E CICLÁVEL DO VALE DE AROUCA - AQUISIÇÃO DE TERRENOS: ----------

---------- Pela senhora Presidente foram presentes as seguintes propostas:----------

---------- **1.** "O Sr. Leonel de Almeida Moreira, contribuinte n.º 140 235 019, juntamente com a sua esposa, D. Isabel da Costa Amaral, contribuinte n.º 173 934 064, dispõem-se a vender, com destino à construção da ciclovia do vale de Arouca, pelo preço global de 1.500€ (correspondendo o montante de 958€ ao valor do terreno e 542€ referentes ao valor de benfeitorias aí existentes), uma parcela de terreno com a área de 958 m², a confrontar de norte com estrada, nascente e sul com os vendedores e do poente com Maria Isabel Brandão Tavares, a destacar do prédio rústico, sito em Zendo, da freguesia de Rossas e concelho de Arouca, inscrito na matriz predial sob o n° 3431 e descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 882, devidamente identificada a azul claro e com o número 64 na planta em anexo. ----------

---------- Nestes termos, proponho a aquisição do terreno por parte da Câmara Municipal." ----------

---------- **2.** "A Sr.ª Maria Isabel Brandão Tavares, contribuinte n.º 120 492 695, com a necessária autorização do seu marido, Sr. Manuel de Almeida Antunes, dispõe-se a vender, com destino à construção da ciclovia do vale de Arouca, pelo preço global de 2.160,00€, o prédio rústico com a área de 2.160 m², a confrontar de norte com a estrada, nascente com caminho, do poente com António de Pinho Noites e do sul com limites da freguesia, sito na Ribeira, freguesia de Tropeço e concelho de Arouca, inscrito na matriz predial sob o n° 2849 e descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n° 2584, devidamente identificada a castanho e com o número 65 na planta em anexo.----------

---------- Nestes termos, proponho a aquisição do terreno por parte da Câmara Municipal." ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho, aprovar aquelas propostas.----------

---------- 13. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO BAIRRO SOCIAL DE PADE – AUTO N.º 7: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos n.º 7, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €1.077,58 (mil e setenta e sete euros e cinquenta e oito cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

---------- 14. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ACESSO EM MODOS SUAVES À ESCOLA DA BOAVISTA – AUTO N.º 16: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos n.º 16, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €32.223,25 (trinta e dois mil duzentos e vinte e três euros e vinte e cinco cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------15. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DE AROUCA – AUTO N.º 42:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos n.º 42, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €104.948,26 (cento e quatro mil novecentos e quarenta e oito euros e vinte e seis cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:----------

----------O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Canelas e Espiunca** pediu a palavra para se congratular com o facto de, pela primeira vez, a Câmara ter reunido na freguesia.----------

----------Elencou depois os locais que, no decurso da manhã, foram visitados pelo executivo, permitindo verificar *in loco* algumas das mais prementes necessidades sentidas pelas populações.----------

----------Seguidamente o senhor **José Maria da Silva Pinto** pediu a palavra para alertar a Câmara para a quase completa lotação em que se encontra o cemitério de Vila Viçosa, que apenas dispõe de quatro sepulturas disponíveis, tornando-se, por isso, premente proceder à sua ampliação, até porque a população que é servida por aquele equipamento está cada vez mais envelhecida.----------

----------Em resposta a senhora Presidente referiu que legalmente a Câmara apenas tem competência na gestão do cemitério da sede do concelho, sendo todos os demais da competência de cada uma das Juntas de Freguesia. ---- ----------

----------Em todo o caso, mostrou-se disponível para, em conjunto com o senhor Presidente da Junta, avaliar a possibilidade de incluir nas próximas GOP a previsão da comparticipação da Câmara nos encargos com a realização da ampliação do referido cemitério.----------

----------Em seguida pediu a palavra o senhor **Vitorino Soares** para:----------

----------**1.** Apresentar um abaixo-assinado em que 68 cidadãos, depois de lembrarem que em 2012 "uma derrocada de milhões de toneladas de terra, provenientes de um deslizamento de aterro da Louseira de Canelas, que ao longo de vários anos foi sendo depositado na encosta de Reibô, levou na sua frente estrada, ponte romana, moinhos, lameiros de pasto", denunciam o facto de continuarem a "ser descarregados dezenas de camiões diariamente no mesmo local" sendo assustadora a quantidade de aterro que já ali existe.----------

----------Perante a realidade descrita, exige-se a tomada urgente de medidas, já que a estrada que em 2012 foi destruída é a mesma por onde, diariamente, passam os seus "filhos e netos a caminho da escola, quer os do ensino básico, que são transportados por táxi, quer os do ensino secundário, transportados de autocarro".

---------- **2**. Referir que face à reduzida largura do caminho existente junto da escola de Vila Cova e ao trânsito de veículos, as mais das vezes desenfreado, que por ele passa, se mostra necessária a colocação no local de lombas limitadoras de velocidade. ----------

---------- **3.** Dizer que não encontra justificação para a proibição do trânsito de veículos pesados no sentido descendente da estrada a partir da rotunda do entroncamento com a variante a Valdasna, em Arouca, obrigando o trânsito a efetuar um grande circuito, situação que prejudica principalmente a atividade económica desenvolvida pelos madeireiros.----------

---------- Em sequência desta intervenção a senhora Presidente disse que: ----------

---------- **1.** Comunga da preocupação manifestada, apesar de saber da existência de um plano de monitorização da situação por parte da Direção Regional de Economia, entidade que não lhe reportou ainda qualquer anomalia. ----------

---------- **2.** Vai encarregar os serviços de procederem à análise da situação no sentido de encontrarem uma solução que possa mitigar o problema; ----------

---------- **3.** Regista a observação e que também vai encarregar os serviços de avaliarem a possibilidade de alterarem, sem prejuízo para a segurança de pessoas e bens, a situação atual.----------

---------- Depois usou da palavra o senhor **Manuel António Gomes Soares**, que se referiu às incongruências da sinalização rodoviária vertical existente na estrada que atravessa Canelas já que o limite de velocidade fora da localidade é inferior ao estabelecido para o seu interior, e disse que lhe parece necessária a colocação de sinalização luminosa limitadora de velocidade nas imediações da igreja paroquial de forma a prevenir a ocorrência de acidentes.----------

---------- Em sequência a senhor Presidente disse que vai mandar estudar a revisão da sinalização, esclarecendo que a redução da velocidade foi feita a pensar nas condições segurança das pessoas, alteradas na sequência do último grande incêndio florestal. Quanto à sinalização luminosa sugerida, disse que vai mandar estudar o assunto.----------

---------- O senhor **José Paulo Oliveira** pediu a palavra para, referindo-se à resposta que foi dada ao Vereador senhor Vítor Carvalho na reunião de 7 de janeiro do corrente ano, segundo a qual o facto do caminho que liga a EN326 ao lugar de Eidim, na freguesia de Rossas, se encontrar cortado se deve à existência de um diferendo entre a Junta de Freguesia de Rossas e um particular, dizer que aquele diferendo não existe, nem poderia existir, uma vez que a única intervenção que a Junta de Freguesia teve no processo de alargamento do caminho foi dizer ao senhor Vereador Albino que aquele era de interesse público, tendo as obras de alargamento sido feitas por conta e sob ordens da Câmara Municipal, nos termos e nas condições que acordou com o particular que cedeu o terreno para o efeito. ----------

----------Em resposta, a senhora Presidente disse que vai mandar verificar a situação. ----------

----------Seguidamente usou da palavra o senhor **Hermenegildo Moreira** que, depois de se congratular pela realização da presente reunião na sua freguesia:----------

----------**1.** Alertou para a fraca sinalização rodoviária da estrava municipal que atravessa Canelas; ----------

----------**2.** Referiu-se aos constrangimentos que resultam da falta de topónimos nos arruamentos da freguesia, cuja atribuição há muito se reclama, e perguntou para quando a Câmara irá concretizar essa pretensão; ---- ----------

----------**3.** Teceu considerações acerca da obra que a Junta de Freguesia está a desenvolver, com o apoio da Câmara, junto da igreja paroquial, questionando a sua oportunidade e utilidade;----------

----------**4.** Referiu-se ao terreno que a Junta de Freguesia possui em frente ao Centro Social e ao facto de não ser conhecido o projeto que, ao que lhe é dito, está a ser elaborado para o local, expressando aquilo que em seu entender lá deveria ser feito e a forma da sua utilização;----------

----------**5.** Apelar à Câmara e à Junta de Freguesia para que não descurem o apoio às coletividades da freguesia, visto que, em sua opinião se começa a verificar alguma desmobilização e decadência no movimento associativo;--- ----------

----------Em sequência a senhora Presidente disse que: ----------

----------**1.** A sinalização vai ser revista e estudada a necessidade de proceder à sua alteração;----------

----------**2.** O processo está numa fase já avançada, prevendo-se a sua concretização a breve trecho; ------

----------**3.** As obras do edifício foram identificadas como prioritárias pela Junta de Freguesia, para as quais obteve financiamento por fundos geridos pela CCDR, e que contam também com a comparticipação da Câmara;------- ----------

----------**4.** Não vê qualquer inconveniente em que o projeto de intervenção no terreno seja colocado a discussão pública;----------

----------**5.** Reconhece que é cada vez mais difícil gerar dinâmicas nas associações, estando disponível para reunir com todas as agremiações da freguesia para que, em conjunto, se encontrem soluções que permitam um incremento das suas atividades. ----------

----------Seguidamente o senhor **Manuel Silva** pediu a palavra para agradecer a intervenção do Vereador senhor Fernando Mendes a propósito das infraestruturas do Centro Cultural e Recreativo de Vila Viçosa (CCRVV) e agradecer também o apoio que a Câmara tem prestado ao Clube, realçando a necessidade de dotar o campo de futebol com um piso sintético já que é o único que no concelho não dispõe dessa benfeitoria.---------

----------Terminou a sua intervenção elencando algumas carências sentidas pelas populações de Vila Viçosa, pedindo que a Câmara tudo faça para as mitigar. ----------

---------- Em resposta, a senhora Presidente reconheceu a importância do CCRVV no panorama associativo do Município e disse que, face ao valor não despiciendo do investimento que resultará da colocação do piso sintético, ele só poderá ser equacionado se e quando houver certezas na sua permanente utilização a médio/longo prazo. ----------

---------- Quanto às carências de Vila Viçosa, a senhora Presidente disse que quando aqueles que reclamam as melhorias não colaboram no sentido de cederem os terrenos necessários, é muito difícil que a Câmara as possa realizar. ----------

---------- Seguidamente usou da palavra a senhora **Cristina Abreu** que começou por reforçar o que disse o senhor Hermenegildo Moreira, nomeadamente no que se refere à necessidade de maior investimento nos jovens de modo a evitar que eles saiam da freguesia. ----------

---------- Alertou ainda para a falta de sinalização rodoviária junto às escolas, facto que coloca em perigo a seguranças das crianças, principalmente nas horas em que os pais os levam e os vão buscar à escola. ----------

---------- Por fim, referiu-se à falta de saneamento básico em alguns lugares da freguesia e, ainda, à injustiça que resulta de não haver qualquer tipo de apoio para o vazamento de fossas.----------

---------- Quanto à dinamização dos jovens, a senhora Presidente manifestou a sua disponibilidade para encontrar, juntamente com as associações locais, soluções que permitam alcançar os resultados desejados.-----

---------- No que se refere ao problema que resulta da falta de saneamento, disse que a Câmara está a trabalhar no sentido de conseguir a ampliação da rede. ----------

---------- Seguidamente usou a palavra o senhor **Márcio Soares** que, depois de felicitar a Câmara pela realização da reunião na freguesia:----------

---------- **1.** Perguntou em que ponto de situação se encontra o processo da falha de Espiunca; ----------

---------- **2.** Perguntou da possibilidade de construção de uma rotunda no lugar da Armada, no entroncamento da Estrada Municipal com a Estrada Regional 225;----------

---------- **3.** Elencou algumas deficiências que, em sua opinião, se verificam na obra de repavimentação da Estrada Municipal recentemente efetuada;----------

---------- **4.** Perguntou por que é que não foi previsto qualquer alargamento da via aquando das obas de reconstrução da Casa da Sobreira;----------

---------- **5.** Perguntou se o PR9 ainda está ativo e, não estando, se essa inatividade é definitiva ou provisória e até quando. ----------

---------- Em sequência a senhora Presidente respondeu que: ----------

---------- **1.** Está a ser elaborado um estudo geológico do local por técnico da especialidade;----------

----------**2.** Está a ser estudado o arranjo urbanístico do entroncamento da Armada, visando a criação de melhores condições de segurança rodoviária do local, que poderá passar ou não pela construção de uma rotunda; ------- ----------

----------**3.** Vai encarregar os serviços de procederem à verificação das anomalias apontadas na pavimentação da Estrada Municipal;----------

----------**4.** Remete para a resposta já dada sobre este assunto; ----------

----------**5.** Existem na freguesia dois percursos pedestres, estando ativa a "Rota dos Aromas", encontrando-se o PR9 em reformulação, dado que foi verificada a necessidade de rever o seu percurso. ----------

----------Seguidamente a senhora **Isabel Santos** pediu que a Câmara, juntamente com a Junta de Freguesia, crie uma estrutura que possa identificar o centro da freguesia de Canelas, uma vez que quem a atravessa não encontra qualquer elemento diferenciador que o revele, tendo a senhora Presidente dito, em sequência, que concorda que é importante a criação de uma centralidade na freguesia, sendo intenção da Câmara proceder à elaboração do respetivo projeto.----------

----------A senhora **Sónia Pinho** pediu para usar da palavra para, na qualidade de Presidente da Associação de Pais e do Rancho Folclórico se referir também à falta de segurança para os alunos da escola, principalmente aquando da chegada e da saída dos alunos, já que os pais são obrigados a estacionar na faixa de rodagem e, ainda, para pedir o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara para o fomento de atividades dinamizadoras quer dos alunos da escola quer dos jovens da freguesia. ----------

----------A senhora Presidente remeteu para as respostas dadas anteriormente sobre os assuntos abordados. --- ----------

----------Finalmente, o senhor **Albano Gomes,** pediu a palavra para se referi à necessidade de se proceder ao alargamento da estrada junto à entrada da Espiunca, facto para o qual já pediu a intervenção da senhora Presidente há cerca de um ano.----------

----------A senhora Presidente respondeu que regista o reparo e que os serviços estão a preparar os procedimentos concursais imprescindíveis à contratação dos trabalhos.----------

----------APROVAÇÃO EM MINUTA:----------

----------Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.----------

----------E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------

----------Eram 17 horas e 30 minutos.----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi. ----------